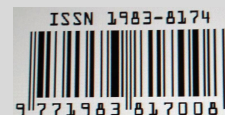


# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH)

**LORENA FARIAS RODRIGUES CORREIA<sup>1</sup>, AGNIS FERNANDES FEITOSA<sup>2</sup>,  
GABRIELA LUCENA CALIXTO<sup>3</sup> WONESKA RODRIGUES PINHEIRO<sup>4</sup>,  
ALINE SAMPAIO ROLIM DE SENA<sup>5</sup>.**

**Resumo:** O atendimento pré-hospitalar (APH) envolve ações e cuidados, que podem reduzir as taxas de morbimortalidade, antes da chegada do usuário a um serviço hospitalar. Objetiva-se com este estudo, descrever a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar (APH) móvel. Trata-se de uma revisão da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde e no Periódicos da Capes: com os Decs: Enfermagem em Emergência, Ambulâncias Serviços Médicos de Emergência e os Mesh:Emergency Nursing, Ambulances, Emergency Medical Services e operador booleano and. Resultando em 7 artigos finais. Evidenciou que o enfermeiro é um agente importante da equipe do Samu responsável pelo APH, atua em situações diversas e inusitadas, toma decisões imediatas, baseadas em uma vivência e conhecimentos anteriores, priorizando a assistência, reavaliando o estado da vítima e a transportando para o serviço de referência, onde o usuário receberá o tratamento necessário.

**Palavras-chave:** Enfermagem em Emergência. Ambulâncias. Serviços Médicos de Emergência.

#### 1. Introdução

Em meados de 1893, o senado aprovou uma lei que pretendia estabelecer socorro médico de urgência na via pública do Rio de Janeiro, que na época era a capital do país, seis anos depois o corpo de bombeiros colocou em ação a primeira ambulância na mesma localidade, assim foi implantado o Atendimento

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [lorena.farias@urca.br](mailto:lorena.farias@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [agnis.fernandes@urca.br](mailto:agnis.fernandes@urca.br)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [gabriela.lucena@urca.br](mailto:gabriela.lucena@urca.br)

<sup>4</sup> Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do

Cariri, Dra em Ciências da saúde email: [woneskar@gmail.com](mailto:woneskar@gmail.com)

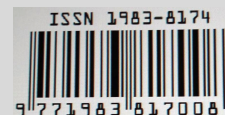
<sup>5</sup> Enfermeira(URCA), email: [alinerolim.senna@gmail.com](mailto:alinerolim.senna@gmail.com)

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Pré-Hospitalar (APH) com o objetivo de prestar a assistência em um primeiro nível de atenção, aos portadores de quadros agudos, de natureza clínica, traumática ou psiquiátrica (ANDRADE; 2017).

O atendimento pré-hospitalar (APH) é aquele que envolve ações e cuidados, que podem reduzir as taxas de morbimortalidade, antes da chegada do usuário a um serviço hospitalar. Para isso, torna-se fundamental uma assistência qualificada, um meio de transporte e uma chegada imediata ao hospital para que aumente a taxa de sobrevivência. (ALMEIDA; et al, 2017).

O atendimento pré-hospitalar móvel se mostra como um novo campo de atuação para a enfermagem. A graduação desses profissionais tem melhorado com o passar do tempo, focando em um profissional crítico, reflexivo, dotado de conhecimentos. No entanto, muitas vezes não existe uma disciplina no processo de formação da graduação destinada à urgência e à emergência em âmbito hospitalar. Assim, faz-se necessária a qualificação desses profissionais por meio de capacitação interna e externa, conforme preconizado pela Portaria nº 2.048, do Ministério da Saúde (BRASIL, 2002).

Dessa forma, partiu-se da pergunta: Quais são as evidências acerca da importância da atuação e atribuições do enfermeiro do atendimento pré hospitalar ?

## **2. Objetivo**

Diante do exposto, a presente revisão tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar (APH) móvel, com foco na sua autonomia.

## **3. Metodologia**

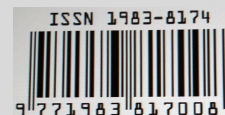
Trata-se de uma revisão da literatura desenvolvida no mês de novembro de 2022, realizada através de etapas: identificação do tema, formulação do problema e formulação da questão norteadora. Depois dessa

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



etapa, categorizações foram criadas e foi realizada a interpretação dos resultados.

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e os Medical Subject Headings (MeSH). Foram utilizados os DesCs: Enfermagem em Emergência. Ambulâncias. Serviços Médicos de Emergência. Quanto aos MeSH usados foram: Emergency Nursing. Ambulances. Emergency Medical Services g com o operador booleano AND.

A coleta de dados foi efetuada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), e Web Of Science e a SciVerse Scopus (SCOPUS). Foi utilizado para busca o Portal de Periódicos da CAPES e a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), através da ferramenta de busca avançada, por permitir interligar descritores objetivando qualificar a pesquisa.

A busca dos estudos nas bases de dados resultou em 371 estudos. Os artigos foram submetidos a um processo de filtragem constituído pelos seguintes critérios de inclusão: artigos completos originais disponíveis na íntegra. Foram excluídos os editoriais, as revisões, as cartas ao editor, os estudos reflexivos, bem como estudos que não respondessem ao objetivo do estudo, foi aplicado filtros: Texto Completo; inglês, português e espanhol; e o intervalo de publicação dos últimos cinco anos, a amostra final desta Revisão foi composta por 07 estudos.

#### **4. Resultados**

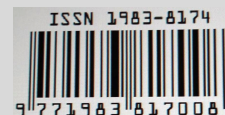
O atendimento pré-hospitalar está estruturado em duas modalidades: o Suporte Básico à Vida (SBV) e o Suporte Avançado à Vida (SAV). O SBV consiste na preservação da vida, sem manobras invasivas, em que o atendimento é realizado por pessoas treinadas em primeiros socorros e atuam sob supervisão médica. Já o SAV, tem como características manobras

## VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

### Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



invasivas, de maior complexidade e, por este motivo, esse atendimento é realizado exclusivamente por médico e enfermeiro (Batista, Peduzzi,2018; Malvestio et al,2019).

O enfermeiro atua frente a situações diversas e inusitadas, tomando decisões imediatas, as quais devem estar baseadas em uma vivência e conhecimentos anteriores para poder priorizar a assistência, intervir no que for preciso, reavaliar o estado da vítima e transportá-la para o serviço de referência, onde o usuário receberá o tratamento necessário (SILVA, INVENÇÃO, 2018; Cunha et al, 2019).

As atribuições do enfermeiro no APH móvel são: elaborar protocolos internos de atendimento, os quais devem ser desenvolvidos e organizados com consistência na avaliação rápida, prontidão das técnicas de estabilização de condições respiratórias, circulatórias e hemodinâmicas visando ao menor tempo gasto, à eficiência, à qualidade e ao mínimo de erros (Szerwieski, Oliveira,2021; Andrade, silva,2019).

Atuação do enfermeiro no APH não se restringe somente à assistência, devendo ele participar continuamente de cursos de capacitação técnica e pedagógica, visto que, além de prestar socorro às vítimas em emergência, também desenvolve atividades educativas como instrutor, participa da revisão dos protocolos de atendimento e elabora materiais didáticos para a equipe, que deve ser devidamente qualificada e constantemente treinada (Luchtemberg, Pires, 2016).

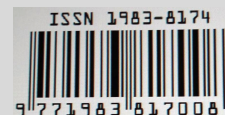
O trabalho do enfermeiro vai além da gerência e administração, o enfermeiro apresenta bastante engajamento no trabalho assistencial na esfera do atendimento com suporte avançado e básico de vida. Sua atuação é indispensável em todo o processo de assistência prestada aos indivíduos que recebem APH (CUNHA, 2019).

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### 5. Conclusão

O enfermeiro conseguiu ampliar sua atuação no serviço móvel de urgência e mostrando assim sua importância para a realização da assistência prestada às vítimas no atendimento pré-hospitalar. A Sua atuação constitui-se em um elo entre a gestão e a assistência, entre a regulação médica e a equipe socorrista, entre a coordenação do serviço e a equipe, pois transita em quase todos os espaços, podendo atuar juntamente com a equipe básica ou então em conjunto com o médico no suporte avançado, fazendo a administração do serviço.

### 6. Referências

- ALMEIDA, Rafael Braga; ALVARES, Alice da Cunha Morales. Assistência de enfermagem no serviço móvel de urgência (SAMU): revisão de literatura. Rev Inic Cient e Ext. 2019; 2(4): 196-207.
- ANDRADE, T. F.; SILVA, M. M. J. Características dos enfermeiros no atendimento pré-hospitalar: concepções sobre a formação e exercício profissional. Enferm. Foco, v. 10, n. 1, p. 81-86, 2019. ISSN: 2357-707X. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n1.1444>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2048, de 5 de novembro de 2002. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 219, p. 32-54, 12 nov. 2002. ISSN 1676-2339.
- BATISTA, R. E. A.; PEDUZZI, M. Prática interprofissional no Serviço de Emergência: atribuições específicas e compartilhadas dos enfermeiros. Rev. Bras. Enferm. [online]., Brasília, DF, v. 72, sup. 1, p. 213-220, 2019. ISSN 1984-0446.
- CUNHA, Viviane Pecini da et al. Atendimento a pacientes em situação de urgência: do serviço pré-hospitalar móvel ao serviço hospitalar de emergência. Enfermería Actual de Costa Rica [online]. 2019, n.37, pp.1-15. ISSN 1409-4568.
- LUCHTEMBERG, Marilene Nonnemacher; PIRES, Denise Elvira Pires. Enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: perfil e atividades desenvolvidas. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016.
- MALVESTIO, Marisa Aparecida Amaro et al. Enfermagem em Práticas Avançadas no atendimento pré-hospitalar: Oportunidade de ampliação do acesso no Brasil. Enfermagem em Foco, [S.l.], v. 10, n. 6, maio 2020. ISSN 2357-7
- SILVA, Amanda Mendes; INVENÇÃO, Andrea Santos. A atuação do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa, v. 15, n. 39, abr./jun. 2018. Disponível em: Acesso em: 10 nov. 2021
- SZERWIESKI, LAURA LIGIANA DIAS; DE OLIVEIRA, LUSSANDRA FERREIRA. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. REVISTA UNINGÁ, [S.l.], v. 45, n. 1, set. 2015. ISSN 2318-0579.
- ZAMBIAZI, B. R. B.; COSTA, A.M. Gerenciamento de enfermagem em unidade de emergência: dificuldades e desafios. RAS, São Paulo, v. 15, n. 61, p.169-176, out/dez. 2013.